

**MISSA NA TVI** A missa dominical na TVI vai ser transmitida a partir da nossa Igreja no próximo dia 13 de Janeiro.

Por esse motivo, o horário terá de ser alterado: em vez de ser às 12h00, a Missa será às 11h00. Tal como é igualmente hábito, **não há Missa às 10h30 em Caselas.**

**ENCONTRO DA PALAVRA** Recordamos que no próximo dia 09 de Janeiro, quarta-feira, recomeçam os encontros semanais de introdução à leitura orante da Sagrada Escritura (Lectio Divina), com base nas leituras da Missa do Domingo subsequente, orientados pelo Pe. Marcos Martins e por Carlos Pereira.

As sessões decorrem às 21h00 na Igreja Paroquial. Destinam-se a todos os paroquianos interessados, em especial os que prestam serviço como leitores, ministros extraordinários da comunhão e catequistas.

**TERÇO DOS HOMENS** - No dia 13 de Janeiro, Domingo, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial. Serão acolhidos todos os homens para rezar um terço meditado.

Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

**CATEQUESE** As actividades da Catequese, interrompidas para as férias de Natal, recomeçam no dia 08 de Janeiro.

#### DINHEIROS PARA A IGREJA

Caixas - 51,42 €  
Donativo - 50,00€  
Côngrua - 40,00 €

#### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 127 (128), 1-2.3.4-5

#### REFRÃO:

Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.

**EVANGELHO** deste domingo:

**Mt 2, 1-12**

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

**1077**

**06.01 2019**

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



## PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



In the Basilica of Sant'Apollinare Nuovo in Ravenna, Italy, the magi and their gifts

*A característica principal dos Magos vindos do Oriente não é serem reis, mas sábios, ou melhor, serem apaixonados pela sabedoria! Pessoas sempre em busca da verdade; que não estão cheias de orgulho pelo que sabem, mas cheias de humildade perante tudo o que ainda não sabem; (...) ainda não atingiram o topo do conhecimento e por isso perscrutam todos os sinais que as podem levar a esse conhecimento. E que depois seguem os sinais.*

**Virgílio do Nascimento Antunes, Bispo de Coimbra**

#### DOMINGO

Solenidade da Epifania do Senhor

Is 60, 1-6  
Ef 3, 2-3a. 5-6  
Mt 2, 1-12

#### SEGUNDA

S. Raimundo de Penaforte, presbítero

1 Jo 3, 22 - 4, 6  
Mt 4, 12-17. 23-25

#### TERÇA

1 Jo 4, 7-10  
Mc 6, 34-44

#### QUARTA

1 Jo 4, 11-18  
Mc 6, 45-52

#### QUINTA

B. Gonçalo de Amarante, presbítero

1 Jo 4, 19 - 5, 4  
Lc 4, 14-22a

#### SEXTA

1 Jo 5, 5-13  
Lc 5, 12-16

#### SÁBADO

1 Jo 5, 14-21  
Jo 3, 22-30

#### PRÓXIMO DOMINGO

Baptismo do Senhor

Is 42, 1-4. 6-7  
Act 10, 34-38  
Lc 3, 15-16. 21-22 ou  
Is 40, 1-5. 9-11  
Tit 2, 11-14; 3, 4-7  
Lc 3, 15-16. 21-22

## MENSAGEM DE NATAL

Papa Francisco, 2018

(...) Como os pastores, os primeiros que acorrem à gruta, ficamos maravilhados com o sinal que Deus nos deu: «Um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura». Em silêncio, ajoelhamo-nos e adoramos.

E que nos diz aquele Menino, nascido, para nós, da Virgem Maria? Qual é a mensagem universal do Natal? Diz-nos que Deus é um Pai bom, e nós somos todos irmãos.

Esta verdade está na base da visão cristã da humanidade. Sem a fraternidade que Jesus Cristo nos concedeu, os nossos esforços por um mundo mais justo ficam sem fôlego, e mesmo os melhores projectos correm o risco de se tornar estruturas sem alma.

Por isso, as minhas boas-festas natalícias são votos de fraternidade! Fraternidade entre pessoas de todas as nações e culturas, entre pessoas de ideias diferentes, mas capazes de se respeitar e ouvir umas às outras, entre pessoas de distintas religiões. Jesus veio revelar o rosto de Deus a todos aqueles que O procuram.

E o rosto de Deus manifestou-se num rosto humano concreto. Apareceu, não sob a forma dum anjo, mas dum homem, nascido num tempo e lugar concretos. E assim, com a sua encarnação, o Filho de Deus indica-nos que a salvação passa através do amor, da hospitalidade, do respeito por esta nossa pobre humanidade que todos compartilhamos numa grande variedade de etnias, línguas, culturas... mas todos irmãos em humanidade!

Então, as nossas diferenças não constituem um dano nem um perigo; são uma riqueza.



Rafael. Adoração dos Magos

Como no caso dum artista que queira fazer um mosaico: é melhor ter à sua disposição ladrilhos de muitas cores do que de poucas. A experiência da família no-lo ensina: irmãos e irmãs são diferentes um do outro e nem sempre estão de acordo, mas há um laço indissolúvel que os une, e o amor dos pais ajuda-os a quererem-se bem. O mesmo se passa com a família humana, mas, nesta, é Deus o «pai», o fundamento e a força da nossa fraternidade. Que este Natal nos faça redescobrir os laços de fraternidade que nos unem como seres

humanos, interligando todos os povos.(...) Desejo lembrar os povos que sofrem colonizações ideológicas, culturais e económicas, vendo dilaceradas a sua liberdade e identidade, e que sofrem por causa da fome e da carência de serviços educativos e sanitários. Penso de modo particular nos nossos irmãos e irmãs que celebram a Natividade do Senhor em contextos difíceis, para não dizer hostis, especialmente onde a comunidade cristã é uma minoria, por vezes frágil ou desconsiderada. Que o Senhor lhes conceda, a eles e a

todas as minorias, viver em paz e ver reconhecidos os seus direitos, sobretudo a liberdade religiosa.

O Menino pequenino e com frio, que hoje contemplamos na manjedoura, proteja todas as crianças da terra e todas as pessoas frágeis, indefesas e descartadas. Possamos todos nós receber paz e conforto do nascimento do Salvador e, sentindo-nos amados pelo único Pai celeste, reencontrarmo-nos e vivermos como irmãos!